

de Instrutores de Educação Física Militar, de Instrutores de Tiro Desportivo e de Instrutores de Esgrima e Combate Corpo a Corpo. Como 2.º comandante do CMEFED, é de destacar o modo como conseguiu articular as várias atividades desenvolvidas no Centro, quer com as Unidades, Estabelecimentos ou Órgãos militares, quer com as entidades civis. O sucesso das iniciativas por si desenvolvidas ou acompanhadas, ficou refletido no conjunto de eventos realizados por altura do Dia do CMEFED, na execução da 51.ª Semana Equestre Militar, na realização de variados campeonatos militares, bem como na celebração de diversos protocolos com agentes da sociedade civil.

Nomeado para desempenhar as funções de Multinational Joint Logistics Center Staff Officer e de Logistics Operations and Plans Section Supply Management Officer no Allied Joint Force Command Lisbon revelou, visíveis qualidades militares e um elevado nível de conhecimentos técnicos no exercício do seu cargo. Neste âmbito, é de destacar o seu inexecedível contributo para a realização dos exercícios Purple Pelican 08, Loyal Ledger 08 e os exercícios da série Steadfast, associados às rotações das NATO Response Forces (NRF) 11, 12, 13 e 14. Decorrente das suas funções, o Tenente-coronel Medina de Sousa foi projetado para Adis-Abeba, no período de setembro de 2010 a março de 2011, como elemento do NATO Support to African Union Team, onde se destacou pelo seu perfeito bom senso e ponderação, refinado sentido de humor, grande capacidade de trabalho e permanente disponibilidade, tendo liderado de forma muito notória o processo de gestão interna do seu *branch*, no que respeita ao planeamento de exercícios e à execução do apio real às operações.

Colocado na Repartição de Exercícios do Estado-Maior do Comando Operacional Conjunto, evidenciou uma dedicação ao serviço inexecedível e uma capacidade de adaptação notável, inteiramente exibidas na forma como rapidamente se conseguiu entrosar numa estrutura completamente nova para si. Neste campo, torna-se de toda a justiça relevar o seu decisivo contributo para a realização do exercício conjunto Lusíada 12, designadamente nas suas fases do planeamento operacional e de execução, onde patenteou um elevado conjunto de conhecimentos técnicos, grande espírito de colaboração e elevada capacidade de trabalho.

No momento em que vai transitar para a situação de Reserva, são de realçar as suas evidentes qualidades militares e pessoais, como a lealdade, a frontalidade e a elevada capacidade de liderança, que tornam o Tenente-coronel Medina de Sousa merecedor de ver publicamente reconhecido o seu desempenho e contributo Nacional, devendo os serviços por si prestados serem considerados distintos e relevantes, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas e para a Pátria.

21 de dezembro de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206717188

Louvor n.º 156/2013

Louvo o Coronel de Infantaria, NIM 00622082, José Carlos de Abreu Bastos, pelas excecionais qualidades e virtudes militares, elevada competência profissional, extrema lealdade e espírito de missão, evidenciados no desempenho de múltiplas tarefas que lhe foram cometidas ao longo dos trinta e três anos de serviço ativo.

No decurso de toda a sua longa carreira, o Coronel Abreu Bastos evidenciou-se como um oficial de elevado nível, dotado de uma sólida formação ética e moral e uma conduta militar perfeita, o que a par das suas excecionais qualidades e virtudes militares, o levaram a constituir-se como uma referência para aqueles que com ele privaram.

Oficial muito frontal e direto, revelando uma capacidade de trabalho ímpar, com grande espírito de iniciativa e capacidade de adaptação, pautou, desde cedo, a sua conduta, pelos ditames da honra e do dever, qualidades objetivamente patenteadas nos múltiplos louvores e condecorações que constam na sua folha de serviços.

Como oficial Subalterno e no desempenho das suas funções como comandante de Grupo de Quadros e Grupo de Oficiais do Batalhão de Instrução do Regimento de Comandos, revelou-se um perfeito conhecedor dos objetivos a atingir, evidenciando uma competência e um espírito de missão ímpares. Com uma grande capacidade de execução e dinamismo, conseguiu sempre criar em torno de si um bom ambiente de trabalho e galvanizar as vontades dos Instruendos sob o seu comando. Ainda como comandante da Companhia de Comandos 121, mostrou ser possuidor de elevados conhecimentos no âmbito da Especialidade, conseguindo a plena motivação de todos os militares desta Subunidade e que fossem atingidos de forma muito eficiente os objetivos superiormente determinados.

Como Capitão, e durante os anos em que serviu no Regimento de Comandos demonstrou possuir uma excelente competência técnico-tática, particularmente evidenciada no decorrer das ações de Estado-Maior por si desenvolvidas, designadamente na preparação e execução dos exercícios SUÃO 92, COMANGOE 92 e TUFÃO 92. Nas funções de 2.º comandante do Batalhão de Comandos 12 e como chefe da Secção

de Operações, Informações e Segurança do Regimento de Comandos, revelou-se como um oficial de alto gabarito, evidenciando uma capacidade de trabalho a todos os níveis notável. Inteiramente devotado à Carreira que abraçou, contribuiu, com o seu empenho e permanente disponibilidade, para os bons resultados atingidos pelo seu Regimento.

Nas funções como Oficial Superior, destacou-se inequivocamente pela forma especialmente notória e exemplar como desempenhou as numerosas e, por vezes, muito difíceis tarefas que lhe foram cometidas ao longo dos anos, nos diversos Órgãos onde prestou serviço.

Inicialmente no desempenho das funções de Analista e posteriormente como Chefe da Área de Informações Militares da Divisão de Informações Militares do Estado-Maior-General das Forças Armadas destacou-se pela sua permanente dedicação e entusiasmo. Oficial com muita determinação e força de vontade, desenvolveu um serviço de qualidade notável no setor dos relatórios estratégicos e de área. Neste âmbito, é ainda de destacar o reconhecimento público de que o seu trabalho foi alvo, tendo sido nomeado para as funções de *Chairman* na reunião NATO, para elaboração das listas de forças em 1998 e ainda no desempenho das funções de oficial de ligação na reunião dos Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa, em 2000. A sua integridade e sensatez converteram-no num elemento polarizador de vontades, contribuindo para o excelente ambiente de trabalho na Divisão.

Como chefe da Célula de Informações Militares do Quartel-General da Força de Manutenção de Paz da Missão de Suporte das Nações Unidas em Timor-Leste (UNMISSET) e como comandante do Contingente Nacional e *Senior National Representative*, demonstrou possuir um elevado sentido de objetividade e de análise, o que lhe permitiu uma avaliação correta das situações e de produção, em tempo oportuno, de informação válida e precisa. Com o seu estoicismo e espírito abnegado conseguiu levar por vencida as barreiras com que se foi deparando no desempenho das suas funções, conseguindo a integração de militares timorenses no Centro Conjunto de Informações, projeto considerado pelas Nações Unidas como inovador e de grande sucesso. A par destas iniciativas, é ainda de destacar a alta proficiência revelada no exercício do seu cargo, o que se ficou a dever às suas qualidades de liderança, tato e capacidade de relacionamento, reveladas no tratamento de assuntos sensíveis no seio do Quartel-General da Força de Manutenção de Paz, qualidades que lhe granjearam a maior estima e consideração perante os seus pares de outras nacionalidades.

No desempenho das funções de Adjunto no Conselho Nacional de Planeamento Civil de Emergência, o Coronel Abreu Bastos evidenciou-se por uma conduta irrepreensível, muito determinada e por possuir uma sólida preparação técnico-militar. Oficial muito íntegro, leal e com uma permanente vontade de bem servir, garantiu uma excelente capacidade de resposta às múltiplas solicitações que lhe foram feitas. Neste âmbito destacou-se pelo cuidado posto no acompanhamento dos assuntos referentes ao Planeamento Civil de Emergência e ainda na forma como desenvolveu as tarefas de coordenação e controlo dos trabalhos das comissões de Planeamento de Emergência na área dos transportes terrestres, marítimos e aéreos, com especial referência para as reuniões realizadas na Direção-Geral de Armamento e Equipamento de Defesa do MDN, sobre Transporte Estratégico e Especialistas Funcionais.

Oficial de elevada craveira intelectual e sólida formação moral, o Coronel Abreu Bastos evidenciou um espírito de sacrifício e uma dedicação ao serviço inexecedíveis, que o tornaram apto a assumir as mais complexas tarefas, sendo merecedor da plena confiança dos seus superiores. É de destacar a forma competente como exerceu as funções de chefe do Centro de Situação e Operações Conjunto (CSOC) do Comando Operacional Conjunto (COC), do Estado-Maior-General das Forças Armadas. Oficial extremamente dedicado ao serviço, com um perfeito sentido do dever e possuidor de um forte espírito de camaradagem e cooperação, revelou-se como um pilar fundamental no eficaz cumprimento das tarefas cometidas a este Órgão, quer as decorrentes do acompanhamento das Forças Nacionais Destacadas nos diversos Teatros de Operações, quer ainda as desenvolvidas no quadro dos Exercícios e Operações em que este Comando Operacional participou.

Neste âmbito, é de toda a justiça destacar o seu valioso contributo na preparação, conduta e controlo dos exercícios da série LUSIADA, onde evidenciou uma capacidade de trabalho e de organização excecionais, contribuindo, de forma decisiva, para o bom andamento destes exercícios. No decurso da Operação MANATIM, evidenciou-se pelo seu elevado espírito de iniciativa e permanente preocupação colocada na execução das tarefas de coordenação no Centro de Situação, onde, uma vez mais, ficaram plasmadas as qualidades militares e pessoais que lhe são inerentes.

No momento em que vai transitar para a situação de Reserva, são de realçar as suas evidentes qualidades, entre outras, a lealdade, a frontalidade e a elevada capacidade de liderança, que tornam o Coronel Abreu Bastos merecedor de ver sublinhado o seu desempenho e contributo Nacional, devendo os serviços por si prestados serem considerados

distintos e relevantes, de que resultou, honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas e para a Pátria.

21 de dezembro de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206719918

MARINHA

Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada

Despacho n.º 2020/2013

No uso da competência que me é conferida pela conjugação do disposto na alínea *a*) do n.º 1 do Despacho do Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 14389/2012, de 26 de outubro, com o disposto no artigo 109.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e nos termos do disposto nos artigos 35.º a 40.º do Código de Procedimento Administrativo, deogo no Diretor da Messe de Cascais, 20492 Capitão-tenente de Administração Naval Sérgio Manuel Monteiro Lopes:

a) Competência para autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços, com exceção da aquisição de bens de capital, até ao limite de 10 000,00 €, de acordo com o previsto na alínea *a*), do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho;

b) Competência para, no âmbito dos procedimentos contratuais a realizar pela Messe de Cascais, proceder à realização dos seguintes atos:

i) Aprovação das peças do procedimento, nos termos do n.º 2 do artigo 40.º do CCP;

ii) Designação do júri do concurso, nos termos do n.º 1 do artigo 67.º do CCP;

iii) Decisão de adjudicação e notificação da mesma aos concorrentes, nos termos do n.º 1 do artigo 98.º do CCP;

iv) Efetivação da notificação da aprovação da minuta do contrato, nos termos do artigo 100.º do CCP;

v) Outorga do contrato em representação do Estado Português, nos termos do artigo 106.º do CCP,

vi) Exercer os poderes de conformação contratual, liberar cauções, aplicar sanções contratuais e resolver o contrato sendo caso disso, nos termos do artigo 109.º do CCP conjugado com os artigos 295.º, 302.º, 325.º, 329.º e 333.º do mesmo CCP.

2 — Esta delegação de competências produz efeitos a partir de 26 de outubro de 2012, ficando assim ratificados, todos os atos entretanto praticados pelo Diretor da Messe de Cascais que se incluam no âmbito da mesma.

26-10-2012. — O Chefe de Gabinete do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, *José Luís Branco Seabra de Melo*, contra-almirante.

206718824

EXÉRCITO

Comando do Pessoal

Direção de Administração de Recursos Humanos

Repartição de Reserva, Reforma e Disponibilidade

Despacho n.º 2021/2013

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que os Sargentos abaixo discriminados, transitem para a:

Situação de reserva

Nos termos da alínea *a*) do n.º 1 do Art 152 EMFAR, devendo ser considerados nesta situação na data que a cada um se indica:

Posto	Arma/ Serviço	NIM	Nome	Data reserva
1Sarg	Aman	08182776	José António da Silva Rodrigues	08-12-12
1Sarg	Aman	19578076	Francisco Fernando da Silva Lemos	11-12-12

11 de janeiro de 2013. — Por delegação do Diretor de Administração dos Recursos Humanos, após delegação do Comandante do Pessoal do Exército, após delegação do Chefe do Estado-Maior do Exército, o Chefe da Repartição de Reserva Reforma e Disponibilidade, *Jorge Ferreira de Brito*, Cor Inf.

206718898

Despacho n.º 2022/2013

Manda o Chefe do Estado-Maior do Exército que o 1Sar Aman 05463576 António Luis Carrilho Godinho, transite para a:

Situação de reserva nos termos da alínea *a*) do n.º 1 do Artigo 152.º do EMFAR, devendo ser considerado nesta situação desde 02 de setembro de 2012.

11 de janeiro de 2013. — Por delegação do Diretor de Administração dos Recursos Humanos, após delegação do Comandante do Pessoal do Exército, após delegação do Chefe do Estado-Maior do Exército, o Chefe da Repartição de Reserva Reforma e Disponibilidade, *Jorge Ferreira de Brito*, Cor Inf.

206718702

FORÇA AÉREA

Comando de Pessoal da Força Aérea

Declaração de retificação n.º 158/2013

Por ter saído com inexatidão a portaria n.º 677/2012, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 225, de 21 de novembro de 2012, retifica-se que onde se lê «Germano Cardoso de Carvalho» deve ler-se «Germano Rodrigues de Carvalho».

23 de novembro de 2012. — Por delegação do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o Comandante, *José Manuel Pinheiro Seródio Fernandes*, TGEN/PILAV.

206716759

Direção de Pessoal

Despacho n.º 2023/2013

Manda o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea que o sargento em seguida mencionado passe à situação de reserva, por declaração expressa, ao abrigo da alínea *c*) do n.º 1 do artigo 152.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99, de 25 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 166/2005, de 23 de setembro, considerando o n.º 5 e 6 do artigo 3.º do mesmo diploma:

Quadro de Sargentos PA

SAJ PA SUPRAPP 047372-D António Domingos Xavier — BALUM

Conta esta situação desde 16 de dezembro de 2012.

18 de dezembro de 2012. — Por subdelegação do Comandante do Pessoal da Força Aérea, após delegação do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o Diretor, *José Alberto Fangueiro da Mata*, MGEN/PILAV.

206716823

Despacho n.º 2024/2013

Manda o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea que o sargento em seguida mencionado passe à situação de reserva, por declaração expressa, ao abrigo da alínea *c*) do n.º 1 do artigo 152.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99, de 25 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003,